

Revenda quer baixar IPI

Os distribuidores de veículos querem nova redução de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que incide sobre os automóveis. Ontem, o presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Veículos Automotores (Abrave), José Carlos Gomes Carvalho, pleiteou a redução do IPI, de 43 para 27 por cento, ao ministro interino Mailson Ferreira da Nóbrega.

Segundo Carvalho, o que os distribuidores querem é trazer a taxação ao mesmo nível em que se encontrava em novembro de 86. Ele não garante que o consumidor será beneficiado com a eventual redução do imposto, com uma proporcional queda nos preços, que

aumentaram mais de 550 por cento em 87.

O ministro interino não deu nenhuma resposta ao pleito, mas pediu que a Abrave trouxesse a discussão novamente, em janeiro. Argumentou que neste ano o setor automobilístico beneficiou-se com duas reduções do IPI e o consumidor continuou pagando carros mais caros.

O presidente da Abrave disse que a pesada tributação, o empréstimo compulsório sobre os automóveis, os problemas enfrentados pelos consórcios e as dificuldades de acesso ao crédito prejudicaram o mercado interno de automóveis em 87, que só vendeu cerca da metade comercializada nos anos anteriores.